



Roteiros Turísticos do Património Mundial

Alcobaça~Batalha
~Tomar



O Turismo Cultural hoje

44 milhões de turistas procuram turismo cultural na Europa

O património cultural aproxima civilizações e motiva a viagem

A preservação e a vivência do Património são duas dimensões indissociáveis

Procura-se a experiência autêntica, a “atmosfera do lugar”

O património histórico e a contemporaneidade estabelecem diálogo



O Turismo Cultural em Portugal

13 Sítios Património Mundial

4.000 imóveis classificados

Património diversificado num território pouco disperso

30% dos turistas estrangeiros que se deslocam a Portugal têm como motivação principal uma viagem de *touring*



Turismo Cultural

Produto estratégico do PENT

- Organizar a oferta em eixos temáticos estruturantes de âmbito regional, nacional ou internacional (rotas)
- Criar produtos que multipliquem as viagens e fidelizem a procura
- Sensibilizar agentes económicos para novas oportunidades de negócio
- Envolver entidades locais e comunidades
- Promover Portugal como destino cultural



O que se pretende alcançar com o Projecto?

- Um produto turístico que potencie o valor cultural de cada Monumento e da região envolvente e motive a viagem
- Uma organização da oferta turística que permita trazer mais visitantes e melhor repartidos no tempo e no espaço
- O reforço da distribuição comercial de produtos culturais
- Uma metodologia na abordagem turística ao Património Mundial replicável noutros contextos
- Um contributo para a promoção turística, interna e externa, do Património Mundial em Portugal



Como alcançar?

- **Qualificando a visita turística de cada Monumento**
- **Criando conteúdos atractivos de visita, partindo dos Monumentos e abrangendo o património associado (material, imaterial e natural) nas suas envolventes**
- **Formatando Roteiros atractivos para os turistas e viáveis para os operadores turísticos**
- **Envolvendo todos os parceiros que gerem a oferta e estimulam a procura**



OUTPUTS do Projecto (2009)

Lançamento dos Roteiros Turísticos Património Mundial – Alcobaça, Batalha, Tomar - publicação gráfica, digital e difusão na WEB

Potenciação dos conteúdos dos Roteiros em projectos de parceria – aplicação de ferramentas tecnológicas; acções complementares de visita e animação enriquecedoras dos Roteiros; calendário de grandes eventos; acções de promoção turística

Identificação de outros Roteiros de PM



Parceiros do Turismo de Portugal

IGESPAR – valorização turística das visitas aos Monumentos

CNC – criação de conteúdos dos Roteiros

Municípios – valorização turística do património associado, qualificação das envolventes, realização de eventos, envolvimento de parceiros locais

ERT e ARPT – promoção turística dos Roteiros

APAVT – envolvimento dos operadores turísticos de Turismo Cultural



A intervenção do IGESPAR nos Mosteiros Património da Humanidade tem os seguintes objectivos:

Gestão do património em rede

Qualificação da oferta pública de serviços no domínio do património

Novas competências para a competitividade local e regional na área cultural

Cooperação entre parceiros

Qualificação das práticas de gestão de recursos turístico-culturais

Projectão para o exterior



IGESPAR

Na colaboração com o projecto *Roteiros Turísticos do Património Mundial*, compete ao IGESPAR:

A valorização das condições de visita turística aos Monumentos

A articulação dos *Roteiros Turísticos do Património Mundial* com os projectos Rede de Cidades dos Mosteiros Património da Humanidade, Rota dos Mosteiros Portugueses Património da Humanidade e Programa de Regeneração Urbana (QREN – PO Centro)



IGESPAR



Rede de Cidades dos Mosteiros
Património da Humanidade

Rota dos Mosteiros Portugueses
Património da Humanidade

Programas de regeneração urbana

**Roteiros Turísticos do Património
Mundial**



IGESPAR



Rede de Cidades dos Mosteiros Património da Humanidade

Acções de animação e promoção dos monumentos; programas de visita e conteúdos de interpretação; encontros técnico/científicos

Rota dos Mosteiros Portugueses Património da Humanidade

Recuperação, conservação e restauro dos monumentos, qualificação de circuitos de visita

Programas de regeneração urbana

Valorização das envolventes dos Monumentos



IGESPAR



A Rota dos Mosteiros Portugueses Património da Humanidade integra os três monumentos do projecto *Roteiros Turísticos do Património Mundial*

Mosteiro de Alcobaça

Mosteiro da Batalha

Convento de Cristo, Tomar

e, ainda, o Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa



IGESPAR

A intervenção do IGESPAR desenvolve-se segundo os seguintes princípios:

Salvaguarda e sustentabilidade do património

Conhecimento e salvaguarda

Utilização sustentável

Valorização e disponibilização do património

Cultura / desenvolvimento / qualidade de vida

Reforço de identidades

Aprofundamento do sentimento de cidadania

Educação para o património



IGESPAR

O quadro de implementação dos projectos do IGESPAR sustenta-se em três dimensões principais:

1- Conhecimento

Programas de estudo e investigação dos conjuntos patrimoniais e do património difuso associado em articulação com entidades externas



IGESPAR

2 - Manutenção, recuperação e valorização do património

Projectos de recuperação, beneficiação e valorização de espaços (intervenções de restauro, novos espaços de acolhimento, novos equipamentos de suporte à visita)

Projectos “aberto para obras”

Projectos de requalificação de espaços de acolhimento, interpretação e circuitos de visita

3 - Animação, divulgação e difusão

Projectos de grandes eventos culturais em articulação com agentes externos (festivais, exposições temáticas, projectos artísticos...)

Projectos multimedia e editoriais de suporte à visita e à promoção

Projectos de animação contínua (teatro, música, espectáculos, artes plásticas...)

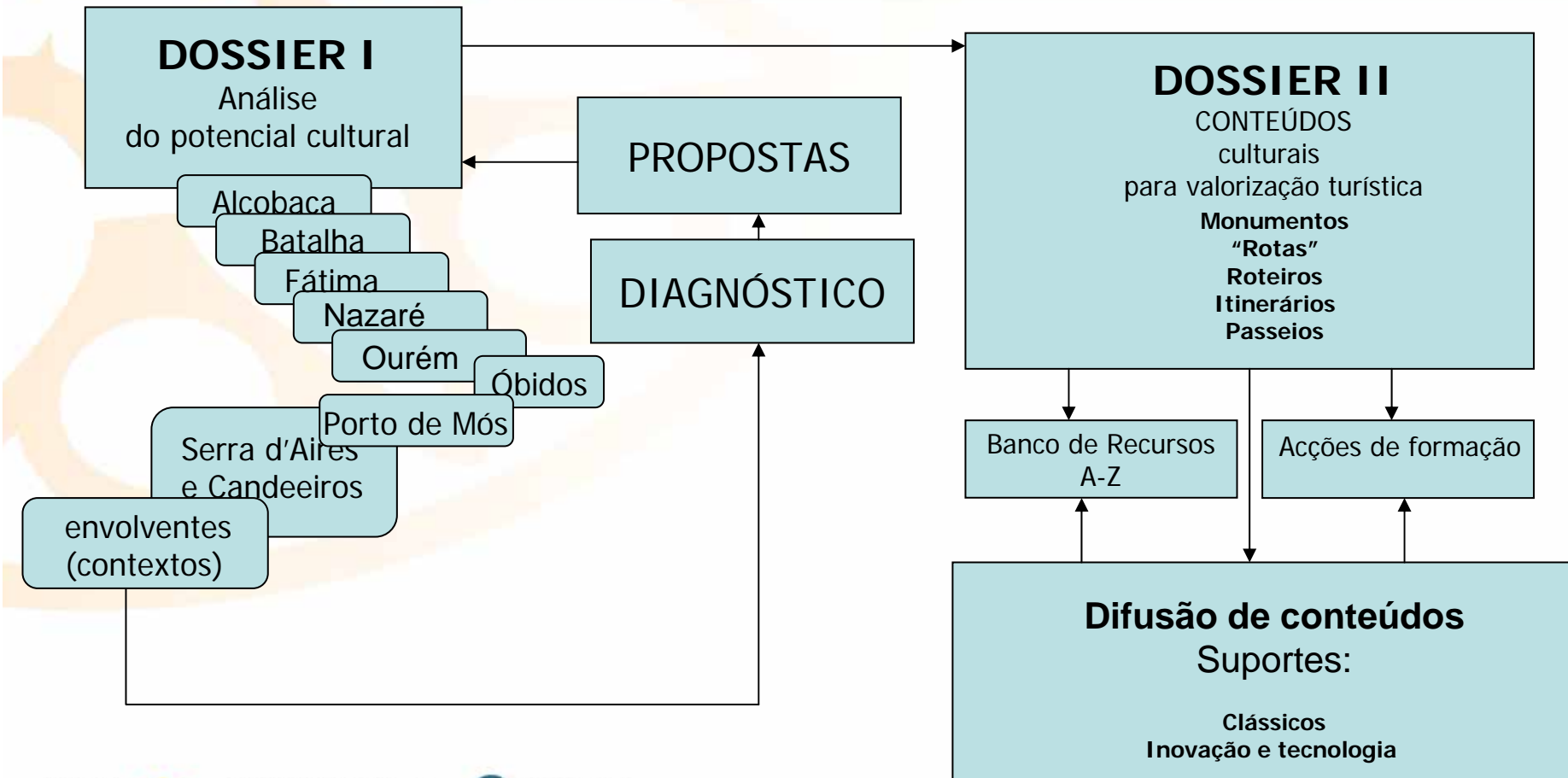
Projectos pedagógicos

Projectos de comunicação para o exterior



CNC

Conteúdos culturais dos Roteiros





CNC

Dossier I

Análise territorial 01

Lista dos bens culturais: arquitectónicos, artísticos, paisagísticos, factos de cultura

Tipologia dos bens: imóveis, móveis, naturais, imateriais

Características dos bens:

- Freguesia
- Tutela/ titularidade
- Acessos
- Horário
- Informações
- Localização
- Sinalética (interior, rodoviária, específica)
- Serviço
- Apoio ao visitante



CNC

Dossier I

Análise territorial 02

Monumentos “Património Mundial” e outros

Diagnóstico:

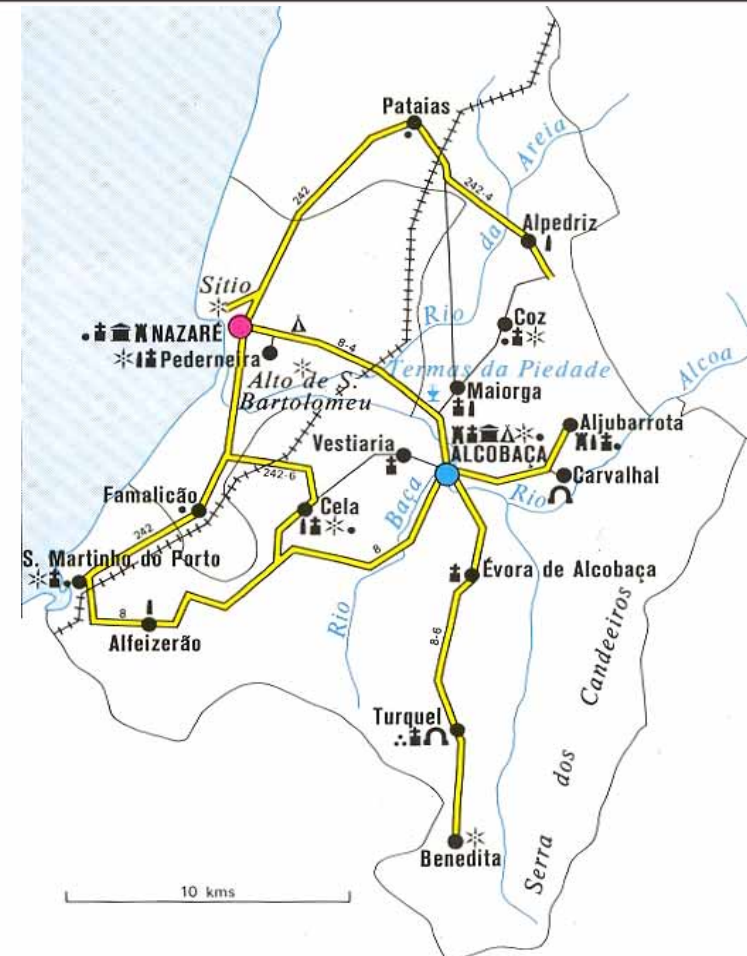
- Definição da área
- Titularidade
- Serviços
- Bilheteira
- Restauração
- Acesso de visita
- Sinalética interna
- Acessos/estacionamento(s)
- Preço / bilhetes
- Estado de conservação
- Eventos



CNC Dossier I Análise territorial 03

**Avaliação de instrumentos editoriais
de carácter patrimonial e turístico-cultural**

**Integração da informação disponível
e dispersa**



CNC Dossier I Análise territorial 04

Monumentos e território: análise e propostas

MOSTEIRO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA, BATALHA

Recomendações principais (v. anexo):

- Realização urgente para quem detém o direito de visita regularizada por parte turística, que permita visitas regulares e de acesso ao monumento de acordo com o plano de gestão que esteja em vigor, com o objetivo de garantir a preservação do monumento e do seu entorno, bem como a melhoria da qualidade do serviço prestado aos visitantes.
- Realização de informação - ao público em geral - relativa - ao estado atual do monumento de Santa Maria da Vitória em Batalha.
- Realização de "Itinerário Itálico" (na vertente IGEFAR / IGH / CIDDA / QREN).

I. Ponto prévio

1.1. Titularidade e tutela

O Mosteiro de Santa Maria da Vitória é propriedade do Estado Português, encontrando-se sob o domínio do IGEFAR.

1.2. Meio de gestão

Serviços e sua localização: Serviço Dependente do IGEFAR¹, sob a gestão do IGEFAR, ao abrigo do regime de gestão de bens culturais, sob a tutela do IGEFAR.

Mais intervenções: IGEFAR, OCDC, programas e subprogramas de QREN.

1.1. Problemas de gestão

Pode afirmar-se a existência de problemas de gestão que se agravam com o tempo, nomeadamente:

¹ - Anexo I ao DL 90/2007
- Decreto de Viterbo, no âmbito do regime de gestão, gestão de bens

CONVENTO DE CRISTO, TOMAR

Recomendações principais (v. anexo):

- Realização urgente para quem detém o direito de visita regularizada por parte turística, que permita visitas regulares e de acesso ao monumento de acordo com o plano de gestão que esteja em vigor, com o objetivo de garantir a preservação do monumento e do seu entorno, bem como a melhoria da qualidade do serviço prestado aos visitantes.
- Realização de informação - ao público em geral - relativa - ao estado atual do monumento de Cristo em Tomar.
- Realização de "Itinerário Itálico" (na vertente IGEFAR / IGH / CIDDA / QREN).

I. Ponto prévio

1.1. Titularidade e tutela

1.1.1. O Convento de Cristo é propriedade do Estado Português, encontrando-se sob o domínio do IGEFAR e a Direção Regional de Cultura da Região Centro (DRCC) de acordo com:

a. IGEFAR - "Convento" de Cristo - Estrada, clausura e ex-Hospital Militar
b. DRCC - Castelo (abrigos e alcaidaria em regime de gestão)

1.1.2. Problemas de titularidade

c. Verificação, por parte, da identificação do regime de gestão do monumento. Estudos prévios sobre a tutela do monumento de Cristo, a nível de titularidade, de acordo com o regime de gestão de bens culturais, sob a tutela do IGEFAR, ao abrigo do regime de gestão de bens culturais, sob a tutela do IGEFAR.

1.2. Gestão

d. IGEFAR - "Convento" de Cristo - Estrada, clausura e ex-Hospital Militar
e. DRCC - Castelo (abrigos e alcaidaria em regime de gestão)

ABADIA DE SANTA MARIA DE ALCOBAÇA, ALCOBAÇA

Recomendações principais (v. anexo):

- Realização urgente para quem detém o direito de visita regularizada por parte turística, que permita visitas regulares e de acesso ao monumento de acordo com o plano de gestão que esteja em vigor, com o objetivo de garantir a preservação do monumento e do seu entorno, bem como a melhoria da qualidade do serviço prestado aos visitantes.
- Realização de informação - ao público em geral - relativa - ao estado atual do monumento de Santa Maria de Alcobaça.
- Realização de "Itinerário Itálico" (na vertente IGEFAR / IGH / CIDDA / QREN).

I. Ponto prévio

1.1. Titularidade e tutela

A Abadia de Santa Maria de Alcobaça é propriedade do Estado Português, encontrando-se sob o domínio do IGEFAR.

1.2. Meio de gestão

Serviços e sua localização: Serviço Dependente do IGEFAR¹, sob a gestão do IGEFAR, ao abrigo do regime de gestão de bens culturais, sob a tutela do IGEFAR.

¹ - Anexo I ao DL 90/2007



CNC

Dossier II

Análise dos nexos culturais

Temas indicativos:

- Os Monges de Cister
- Templários
- As antiguidades remotas
- Os 4 Elementos
- Mundos subterrâneos
- Itinerário Mariano



CNC

Dossier II

Proposta de suportes editoriais

Divulgação e difusão de conteúdos:

- Reforço dos meios tradicionais
- Difusão em suporte digital
- Investigação e desenvolvimento com parceiros da área das comunicações
- Novos meios tecnológicos actualizáveis, ao dispor do utilizador

LIVRO-CONCEITO
LIVRO-GUIA
SINALÉTICA
SÍTIO NA INTERNET
MP 3
I-PHONE
AUDIO GUIDE
GPS TOUR
PODCAST



Roteiros Turísticos do Património Mundial

Alcobaça~Batalha
~Tomar